

## THE COMPLEX INTERFACE BETWEEN HEALTHCARE RESOURCE ALLOCATION AND ETHICS A COMPLEXA INTERFACE ENTRE ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE E ÉTICA

MICAELA PINHO<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Univ. Portucalense, Research on Economics, Management and Information Technologies (REMIT) & Portucalense Institute for Legal Research (IJP). Porto. Portugal; Univ of Aveiro, Research Unit in Governance, Competitiveness and Public Policies (GOVCOPP). Aveiro. Portugal.

**Introduction:** In a period of generalized pressures to reduce budgetary deficits, restrictions on the financing of the health sector are very common. Therefore, healthcare professionals begin to realize that resources are not enough for the needs, compelling them to make almost never easy decisions. Judgments about, which patient to treat implies several complex trade-offs and raise many ethical issues. This study has two main goals. First, we intend to explore the adherence of healthcare professionals to the distributive criteria most discussed in the literature: (i) fair chance, (ii) first-come first-served, (iii) health maximization, (iv) need, (v) age-based allocation and (vi) desert/merit. Second, we intend to define the relative importance assigned to each of the ethical distributive principle when confronted in two-in-two combinations. Methods: A self-administered questionnaire was used to collect data from a sample of 254 healthcare professionals composed by nurses (54.7%) and physicians (45.3%). Respondents faced 15 hypothetical scenarios where two patients, characterized by different personal and health conditions (trade-off between distributive criteria), compete for treatment but only one can be attended. Descriptive and inference analysis were performed. Results: Selecting patients according to their clinical need and their treatment outcome were the most accepted distributive principles while the meritorious principle was not appreciated. Conclusion: When confronted with rationing decisions, Portuguese healthcare professionals support medical criteria and the achievement of efficiency to detriment of personal criteria.

**Key-words:** Resource Allocation, Equity, Health Ethics, Distributive Principles, Attitudes of Healthcare

## QUESTÕES ÉTICAS NA INVESTIGAÇÃO SÓCIO-ANTROPOLÓGICA EM CONTEXTOS DE SAÚDE/DOENÇA ETHICAL ISSUES IN SOCIO-ANTHROPOLOGICAL RESEARCH IN HEALTH / DISEASE CONTEXTS

BEATRIZ XAVIER<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal; UICISA:E, Portugal.

**Introdução:** A investigação em ciências sociais, nomeadamente na área da sociologia e antropologia, com pessoas em situação de doença evidencia dilemas éticos que se prendem com os processos e métodos de pesquisa, de cariz diferente do das ciências da saúde.

**Estado da Arte:** O consentimento informado tornou-se o princípio sine qua non da prática ética na investigação médica envolvendo humanos. Sem quadros diferenciadores para as diversas ciências, parte de um processo global formado pelos valores éticos da biomedicina nos EUA, o focus é colocado no consentimento informado e no princípio da precaução.

**Novas perspetivas/diretrizes:** A investigação antropológica e sociológica em contextos de saúde/doença, mostra estrangimentos na aplicação dos princípios éticos dentro do modo como estes são enquadrados por racionalidades burocráticas. A pesquisa socioantropológica depara-se com duas posturas referentes à ética: a do universalismo dos princípios éticos, que nunca devem ser quebrados, e a da flexibilidade inerente à realização prática das metodologias de investigação, como a observação etnográfica.

**Implicações teóricas e práticas:** Há hoje uma crítica sobre o consentimento informado quer na medicina quer nas ciências sociais. Os conceitos de “ética na situação” e “reflexividade crítica” são